Ministério da Saúde
Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde
Gabinete

OFÍCIO Nº 3561/2020/SCTIE/GAB/SCTIE/MS

Brasília, 11 de novembro de 2020.

Aos(as) Moradores(as) de Brumadinho/MG

Assunto: Apresentação do "Programa de Ações Integradas em Saúde de Brumadinho".
Observação: Em caso de resposta, fazer referência expressa ao processo nº 25000.154602/2020-69.

Prezados(as) Senhores(as),

1. É com muita satisfação que apresentamos a pesquisa "Programa de Ações Integradas em Saúde de Brumadinho", uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz de Minas Gerais (Fiocruz/MS), com o objetivo de verificar as condições de vida, trabalho e saúde e as demandas para os serviços de saúde da população residente em Brumadinho, Minas Gerais. Também pretende detectar as mudanças ocorridas nessas condições, em médio e longo prazo, considerando diferentes níveis de exposição ao desastre decorrente do rompimento da barragem ocorrido em janeiro de 2019. Para isso, gostaríamos de contar com o apoio e participação das comunidades locais para a realização do programa que acontecerá durante 4 anos.

2. A pesquisa será realizada em duas frentes. A primeira, acontecerá com adolescentes de 12 a 17 anos e adultos a partir de 18 anos e será realizada principalmente nos domicílios de Pires, Côrrego do Feijão e Parque da Cachoeira. Também serão sorteados domicílios das demais regiões de Brumadinho para participar da pesquisa. O intuito é trabalhar com o total de 4.000 pessoas entre adolescentes e adultos residentes em Brumadinho. A segunda, acontecerá com aproximadamente 200 crianças de 0 a 4 anos residentes no Côrrego do Feijão, Parque da Cachoeira, Aranha, Coronel Eurico e Mello Franco.

3. É importante destacar que a pesquisa com cada morador só acontecerá mediante sua autoração ou dos pais ou responsáveis.

4. A pesquisa estava prevista para começar em 2019, mas devido à pandemia de COVID-19, o início das atividades foi adiado. Entretanto, informamos que a previsão de início das atividades junto à comunidade está prevista para ocorrer entre final de 2020 e início de 2021. Destaca-se que algumas atividades de mobilização social junto às lideranças comunitárias já estão sendo realizadas.

5. Informa-se que todos os pesquisadores seguirão os protocolos de segurança necessários para prevenir a contaminação por COVID-19.

6. Por fim, o Ministério da Saúde e a equipe de pesquisadores do “Programa de Ações Integradas em Saúde de Brumadinho” estão à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários. Abaixo estão os contatos do Ministério da Saúde e dos coordenadores do programa:

- **Departamento de Ciência e Tecnologia**

  Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde
Ministério da Saúde
Edifício PO 700
SGAN 905 - Brasília, DF, 70723-040
Tel: (61) 3315-7895/7897
E-mail: fomento.decit@saude.gov.br

- Sérgio Willian Viana Peixoto
  Coordenador do “Projeto Saúde Brumadinho: Estudo Longitudinal sobre as condições relacionadas à saúde após rompimento da barragem de rejeitos de mineração, na população de Brumadinho, Minas Gerais”
  Fundação Oswaldo Cruz – Instituto Renê Rachou
  Av. Augusto de Lima, 1715 - Barro Preto, Belo Horizonte - MG, 30190-009
  Tel: (31) 3349-7846
  E-mail: sergio.peixoto@fiocriu.br

- Carmen Ildef Rodrigues Fróes Asmus
  Coordenadora do “Estudo Longitudinal da saúde infantil em Brumadinho. Projeto Bruminha”
  Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
  Av. Pedro Calmon, 550 - Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ, 21941-901
  E-mail: carmenfroes@medicina.ufrj.br

7.
Contamos com a colaboração de todos e agradecemos antecipadamente.
Atenciosamente,

HÉLIO ANGOTTI NETO
Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde

Documento assinado eletronicamente por Hélio Angotti Neto, Secretário(a) de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, em 24/11/2020, às 23:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.
